

Newsletter CEM Desigualdades e Políticas Públicas - Outubro/2024

1 mensagem

Centro de Estudos da Metrópole <newsletter@comunicacaoem.com.br>
Para: imprensa.cem@usp.br

30 de outubro de 2024 às 20:19

Desigualdades e políticas públicas



#49 - Outubro de 2024

Olá!

Abrimos nossa newsletter com um convite para o seminário "Urban Projects, Policies and Inequalities", do International Journal of Urban and Regional Research (IJURR), que será hospedado pelo CEM em novembro e terá participação de importantes pesquisadores nacionais e internacionais. Também trazemos uma pesquisa sobre as possíveis causas do acúmulo de caixa no orçamento da cidade de São Paulo e indicamos três estudos de nossa equipe: um artigo sobre padrões de coordenação estadual no Brasil a partir das áreas de Educação, Saúde e Proteção e Defesa Civil; outro sobre burocratas de nível de rua de baixo status; e uma dissertação sobre a implementação da política de acolhimento para mulheres em situação de rua. Entre os conteúdos digitais, recomendamos o vídeo com o seminário do CEM sobre desigualdades em Berlim e o podcast Urbanidades que também traz uma discussão sobre as dinâmicas orçamentárias do município de São Paulo.

Aproveitem a leitura!

Centro de Estudos da Metrópole (CEM)

ATUALIDADES

Seminário Internacional IJURR "Urban Projects, Policies and Inequalities"

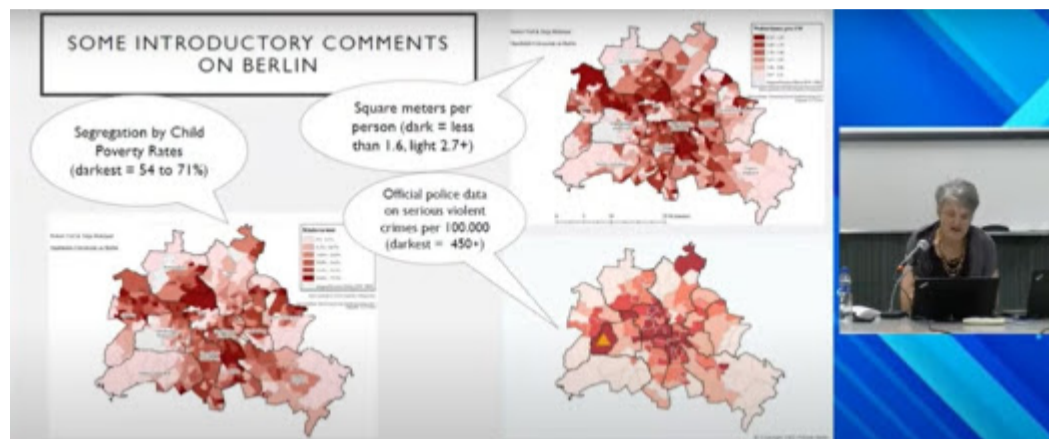


- O Centro de Estudos da Metrópole (CEM-Cepid/Fapesp) vai hospedar, em 13 de novembro, o **Seminário Internacional IJURR "Urban Projects, Policies and Inequalities"**, com a presença de especialistas nacionais e internacionais. O evento é realizado pelo *International Journal of Urban and Regional Research* (IJURR), um dos mais renomados periódicos científicos na área dos estudos urbanos.
- Serão três sessões, em que se discutirão os temas urbanismo, projetos urbanos e desigualdades urbanas; política, desigualdades e a implementação de políticas; e favelas, precariedades urbanas e políticas públicas. Como palestrantes teremos: Mona Fawaz (American University of Beirut); Luciana Royer (FAU-USP); Emma Jackson (University of London); Walter Nicholls (University of California Irvine); Renata Bichir (EACH-USP and CEM); Liza Weinstein (Northeastern University) e Camila Saraiva (Cefavela-UFABC).
- O seminário será presencial, às 13h na sala 14 do Prédio das Ciências Sociais da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (FFLCH-USP), com previsão de transmissão pela internet ou gravação a ser disponibilizada posteriormente. Não é preciso fazer inscrição. O seminário será realizado em inglês, sem tradução simultânea. **Saiba mais no site do CEM.** (Foto: Cecília Bastos - USP Imagens)

Prefeitura de São Paulo acumulou cerca de R\$ 25 bilhões em caixa entre 2014 e ano passado

Quase R\$ 25 bilhões ficaram parados no caixa da Prefeitura de São Paulo entre 2014 e 2023. Este acúmulo de recursos em uma das maiores cidades do mundo, com tantas demandas e desafios para melhorar a qualidade de vida da sua população, chamou a atenção de Ursula Dias Peres, pesquisadora do CEM. Por meio do conhecimento gerado por pesquisas já realizadas sobre o tema, da análise da execução orçamentária e de entrevistas feitas com profissionais que atuam no governo municipal, ela avaliou as mudanças que impactaram o orçamento municipal no período e levaram São Paulo a registrar o saldo positivo. Saiba mais [aqui](#).

Vídeo: “The normative normalization of urban inequalities in Berlin, Germany: Teaching and policing during the Covid-19 pandemic”



Nosso último seminário teve a presença de Talja Blokland, professora de Sociologia da Urbana Humboldt University Berlin, e está disponível no canal do CEM no Youtube. No evento, ela detalhou pesquisa para a qual realizou entrevistas qualitativas com professores do ensino básico e agentes da polícia em vários bairros de Berlim, Alemanha, para explorar as seguintes questões: “Como estes trabalhadores de rua entenderam a situação? O que eles faziam? Que categorizações aplicaram nas suas narrativas?” Segundo a pesquisadora, as categorizações dos professores normalizaram uma ideologia de maternidade intensiva que sustenta a desigualdade educacional, enquanto as categorizações dos agentes da polícia reforçaram a ideia dominante de ‘cidadãos normais’ que sustenta uma ideologia de controle urbano das desigualdades espaciais. Assista [aqui](#).

Podcast Urbanidades: “São Paulo e as dinâmicas orçamentárias”

Neste episódio do Urbanidades, Luma Mundin, Clara Campetelli e Jacqueline Custodio recebem Samuel Ralize de Godoy para conversa sobre as dinâmicas orçamentárias do Município de São Paulo, a partir da sua tese de doutorado intitulada “*Entre ritos, escolhas e estratégias de mudança: as dinâmicas do processo orçamentário no município de São Paulo (2003 a 2022)*”. Ouça aqui [aqui](#).

NOSSAS PUBLICAÇÕES

Diferentes padrões de coordenação estadual: os fatores explicativos da atuação coordenadora nos estados brasileiros

Catarina Ianni Segatto (CEM), Fernanda Lima-Silva (CEM), e André Luis Nogueira da Silva (IBGE) assinam artigo publicado na *Revista Agenda Política* em que detalham os resultados do estudo realizado por eles para aprofundar a compreensão sobre a coordenação dos governos estaduais em três políticas, a partir da análise da influência da coordenação nacional e de fatores dos contextos e dinâmicas subnacionais no desenvolvimento de padrões distintos de coordenação estadual. Os casos escolhidos - Educação (alfabetização) no Ceará, Saúde (aids) em São Paulo e Proteção e Defesa Civil (gestão de risco de desastres) no Acre - representam políticas com diferentes graus de coordenação federativa e padrões de coordenação estadual. A análise exploratória e qualitativa de estudos já realizados, de documentos e entrevistas semiestruturadas mostram que os padrões de coordenação estadual resultaram das capacidades e legados prévios e da atuação de determinados atores. No entanto, a coordenação nacional foi relevante no caso de São Paulo para a continuidade dessa política ao longo do tempo. Acesse o artigo [aqui](#).

Not separate, but certainly unequal: The burdens and coping strategies of low status street level bureaucrats

A literatura geralmente considera os burocratas de nível de rua (SLBs) como funcionários relativamente privilegiados, negligenciando um subgrupo importante deles: os SLBs de baixo status. Embora possam ser membros de uma equipe com outros SLBs com mais status, eles podem sofrer com a desigualdade intraorganizacional, o que significa acesso desigual a recursos e exigência desiguais de que executem tarefas informais associadas à sua posição na organização. Os autores do artigo, Gabriela Lotta (CEM),

Morgana Martins Krieger (UFBA), Nissim Cohen (University of Haifa) e Charles Kirschbaum (CEM), examinaram os desafios distintivos com os quais os SLBs de baixo status frequentemente se confrontam e como eles lidam com eles. As análises sugerem que os encargos e as estratégias de enfrentamento são uma importante fonte de desigualdade na equipe. Os pesquisadores apontam a importância de considerar a diversidade de funções ocupadas pelos SLBs e as desigualdades dentro das equipes. Leia mais no periódico ***Governance: an international journal of policy administration and institutions***.

A implementação da política de acolhimento institucional para mulheres em situação de rua na cidade de São Paulo: uma análise a partir da atuação das Organizações da Sociedade Civil

Na cidade de São Paulo, existem oito Centros de Acolhida Especial (CAE) para abrigar mulheres em situação de rua. De acordo com dados de 2021, a população feminina nessa condição era de 3.691 mulheres. Entre elas, 47% se encontravam nos CAEs, que são casas cedidas pela Prefeitura de São Paulo especialmente para abrigar essa população. A pesquisa de mestrado de Juliana Reimberg, desenvolvida na FFLCH-USP e no CEM, e orientada por Renata Bichir (CEM), mostra que cada unidade do CAE possui uma certa autonomia para conduzir seus serviços, e que a regra em um CAE não necessariamente será seguida pelo outro, o que impacta na qualidade do atendimento e no dia a dia das mulheres atendidas. Leia a reportagem do Jornal da USP sobre a pesquisa [aqui](#) e acesse a dissertação na íntegra no [repositório da USP](#).



Recebeu esta newsletter por indicação? [Cadastre-se aqui](#).

Caso você deseje remover seu cadastro de nossa lista, [cancele o recebimento](#).

[Denunciar abuso](#)